



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Tradução Literária e seus Desdobramentos: Estudo comparativo entre a obra do gaúcho Simões Lopes Neto e a obra do norte-americano Owen Wister
Autor	GABRIEL SEVERO CURUJA
Orientador	ROSALIA ANGELITA NEUMANN GARCIA

Título do trabalho: Tradução Literária e seus Desdobramentos: Estudo comparativo entre a obra do gaúcho Simões Lopes Neto e a obra do norte-americano Owen Wister

Nome do autor: Gabriel Severo Curuja

Nome do orientador: Rosalia Angelita Neumann Garcia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho é fruto do projeto de pesquisa que realiza um estudo comparativo entre as obras *Contos Gauchescos*, de João Simões Lopes Neto – escritor sul-rio-grandense do início do século XX –, e *The Virginian*, do escritor norte-americano Owen Wister – contemporâneo de Simões, conhecido por desenhar na ficção a complicada expansão americana para o oeste do continente e cujo material literário também relata sobre o homem da fronteira. O ponto de partida desse trabalho foi a versão para o inglês do livro de Simões Lopes Neto, realizada em projeto anterior e que se encerrou em julho de 2015. A partir do referido projeto surgiu o objetivo de realizar um estudo comparativo entre os regionalismos/universalismos de Simões Lopes Neto, de Owen Wister e de Henry Lawson acerca da proximidade, ou não, de manifestações culturais e políticas presentes na obra de Simões com aquelas encontradas na obra de Owen Wister. Portanto, o objetivo desse projeto é abrir o estudo da obra do escritor sul-rio-grandense para a análise de como o referido autor pode conectar-se a outros autores contemporâneos a ele. Para guiar essa análise comparativa, tomo como base teórica os estudos de Itamar Evan-Zohar sobre a Teoria de Polissistemas e do sistema literário, e pesquisas sobre teorias comparatistas de Susan Bassnett. Também, na área da história e de cultura, os estudos de Richard Slatta, a Tese da Fronteira (ou Tese de Turner) de Frederick Jackson Turner, e obras de Athearn, Donahue e Hennessy; bem como ensaios e trabalhos de estudiosos sul-rio-grandenses como Regina Zilberman e Moysés Vellinho. Para expor mais claramente os possíveis pontos de contato entre ambas culturas, o recorte feito para este trabalho aborda questões a respeito da vida e do mito do homem da fronteira (mais especificamente, a honra; a justiça e a lei) retratadas no romance *The Virginian* e nos contos *Trezentas Onças*, *No Manantial*, *Negro Bonifácio*, *Boi Velho* e *Deve um queijo*. Após leitura das obras, e a fim de organizar as informações obtidas através de leitura da teoria, elaborei tabelas comparativas, tanto no contexto histórico como nas obras em destaque aqui. Até o presente momento, é possível destacar que, embora ambos livros partam de um sentimento de nostalgia de uma fronteira e de um passado que já não existem mais, consideráveis diferenças podem ser vistas devido às distintas intenções de cada autor com suas respectivas obras: Owen Wister buscando produzir uma literatura de massa para a sociedade no leste do país através de uma romantização da figura do cowboy; Simões, por outro lado, escrevendo por inspiração e paixão pela literatura, linguagem e mundo rural do Rio Grande Sul, construindo, assim, um retrato que considerava mais fiel ao homem da fronteira. Embora os autores destoem nas motivações de suas obras, ainda é possível apontar semelhanças em diversos pontos, como as já mencionadas questões da honra, justiça e um particular código de leis.